

## **ISOLAMENTO SOCIAL: PERCEPÇÃO E DESAFIOS DOS GESTORES DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL**

Ana Paula Barbosa Pereira <sup>1</sup>

### **RESUMO**

O artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre o isolamento social do idoso realizada com gestores das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no Distrito Federal, com objetivo de conhecer como percebem e enfrentam a problemática do isolamento social, os principais desafios e qual a percepção sobre as políticas públicas como respostas às necessidades das pessoas mais velhas. Foi utilizada metodologia quantitativa, por meio da aplicação de um formulário online a quinze gestores, sendo a maioria do sexo feminino, com idade entre 30 e 49 anos, graduados, porém, com pouca ou sem formação na área do envelhecimento. As instituições que os respondentes representam possuem entre 20 e 100 residentes, sendo filantrópicas e sem fins lucrativos. Os resultados indicam a complexidade de se gerir uma ILPI, apontando para a carência de parceria com familiares e a sociedade, a importância da intervenção de uma equipe multiprofissional para a proposição de novas estratégias e reformulação de políticas socioeducativas. Em termos gerais, para enfrentar o isolamento social, torna-se imperioso que os gestores, profissionais, residentes, família e sociedade se unam para ressignificar a velhice como fonte de sabedoria e legado para a humanidade, combatendo o etarismo e o isolamento social através da promoção da convivência e do fortalecimento de vínculos.

**Palavras-chave:** Isolamento Social. Idoso. Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI). Gestores de ILPI.

### **INTRODUÇÃO**

O convívio em sociedade, com a família e os amigos, traz um sentido para a vida. Não obstante, o fato de idosos morarem com familiares ou conviverem em instituições pode não representar necessariamente que se sintam acolhidos ou que família e/ou instituições proporcionem convívio e participação social.

O processo de envelhecimento impacta na perda de papéis sociais e o vazio experimentado por não encontrar funções e sentir-se produtivo, pode trazer o sentimento de angústia, decepção e sofrimento, e, conseqüentemente, levar ao isolamento social. O afastamento do idoso do convívio social pode apresentar impacto negativo e afetar sua

---

<sup>1</sup> Posgraduada do Curso Saúde do Idoso e Gestão Gerontológica da Faculdade LABORO – Distrito Federal-DF [apconsultoria.saude@gmail.com](mailto:apconsultoria.saude@gmail.com);

qualidade de vida. Por vezes, pode sentir-se abandonado ou esquecido, mesmo em casa na companhia da família ou numa instituição cercado por outras pessoas.

Aos gestores das ILPIs cabe o desafio de combater o isolamento social, desenvolver planos de ações para melhor gerir os recursos humanos, estruturais e econômico-financeiros para garantir dignidade, acolhimento e assistência aos residentes. Cabe, ainda, criar mecanismos capazes de manter e fortalecer os vínculos socioafetivos, com o objetivo de reduzir as distâncias e barreiras físicas e psíquicas existente com a família e com a sociedade.

## **METODOLOGIA**

Foi adotada metodologia quantitativa, por meio da aplicação de questionário online estruturado, contendo 13 questões de múltipla escolha, dirigido aos gestores de ILPI no DF, para a obtenção de respostas padronizadas, objetivas e fechadas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O envelhecimento é um processo universal, complexo e contínuo, que acompanha cada pessoa humana ao longo da sua vida. Deste modo, torna-se cada vez mais imprescindível intervir ao nível da promoção de um envelhecimento saudável, ou seja, um envelhecimento autônomo e independente durante o maior período de tempo possível (Sequeira, 2010). Segundo Rodrigues e Soares (2006).

Para melhor definir o envelhecimento humano é necessário considerar que este é um fenómeno biológico, psicológico e social que atinge o ser humano na plenitude da sua existência, modificando a sua relação com o tempo, o seu relacionamento com o mundo e a sua própria história (Teixeira, 2006).

Conforme a pesquisa “Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030”, o Distrito Federal assistirá a um crescimento no número de idosos (com 60 anos ou mais) e a uma queda na população jovem, resultando num índice de envelhecimento de 95 em 10 anos, o que significa que para cada 100 jovens (0 a 14 anos), existirão 95 idosos.

A expectativa de vida do brasileiro, em 2019, era de 76 anos; no Distrito Federal de 78 anos. O impacto desse cenário para a economia do Distrito Federal tem sido motivo de estudo tanto para a administração pública quanto pelo mercado privado, despertando o interesse de profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O isolamento social pode acarretar diversas consequências: fobia social, solidão, depressão, estresse, tristeza, rejeição, ansiedade, toxicodependência, suicídio, dentre outras perturbações e doenças psíquicas.

O isolamento social influencia a morbidade, a mortalidade, a longevidade e a esperança de vida, contribuindo para o envelhecimento do organismo (Berkman *et al.*, 2000).

A OMS e o Ministério da Saúde do Brasil defendem a necessidade de combater o isolamento social através da implementação e realização de práticas nacionais e internacionais, com planejamento adequado que produza respostas satisfatórias na melhoria da qualidade de vida e sua inserção social.

Com o advento da pandemia de COVID 19, o mundo entrou em alerta, com elevadas taxas de mortalidade em idosos e especialmente entre residentes de ILPI e ampliou as barreiras físicas e psíquicas do distanciamento social.

Com o crescente número de idosos, conseqüentemente aumenta a demanda por ILPIs, requerendo uma gestão efetiva, eficiente e qualificada, para romper os paradigmas e tornar o ambiente institucional adequado e humanizado, voltado aos interesses e condições tanto individuais quanto coletivas dos mais velhos.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, através da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 502/2021, a coordenação da ILPI, deve ser exercida por profissional de nível superior de qualquer área de formação, com carga horária mínima de 20h semanais.

Desta forma, a gestão de uma ILPI deve receber atenção devida, incluindo o permanente aperfeiçoamento da qualificação, como uma área de conhecimento e de atuação de importância vital para o bom funcionamento das instituições e da sociedade.

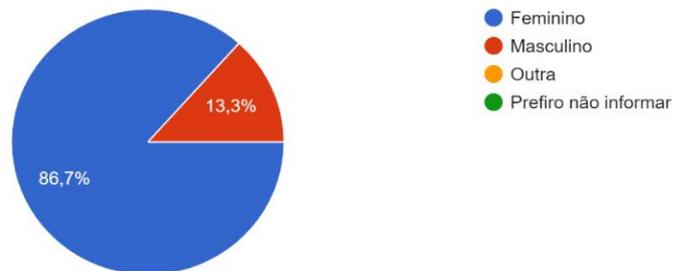
O gestor atual e do futuro precisa estar preparado para promover as melhorias necessárias e ofertar uma experiência positiva e uma resposta satisfatória para todos os entes envolvidos, residentes, familiares, profissionais e comunidade ao qual esteja inserida.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos os resultados obtidos da aplicação do questionário aos gestores de ILPI:

**Gráfico 1** - Distribuição da amostra segundo ao gênero

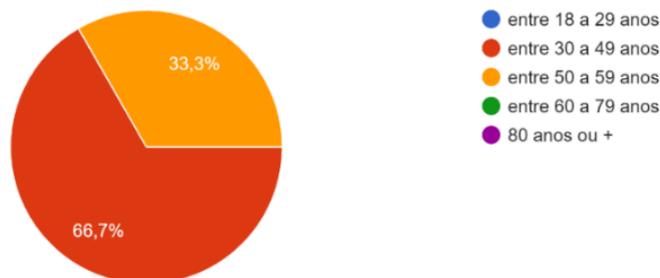
01. Qual seu Gênero?  
15 respostas



Segundo ao gênero, a maioria que representa 86,7% são do sexo feminino e 13,3% do sexo masculino, sendo 13 (treze) mulheres e 2 (dois) homens, respectivamente.

**Gráfico 2** - Distribuição da amostra segundo a idade

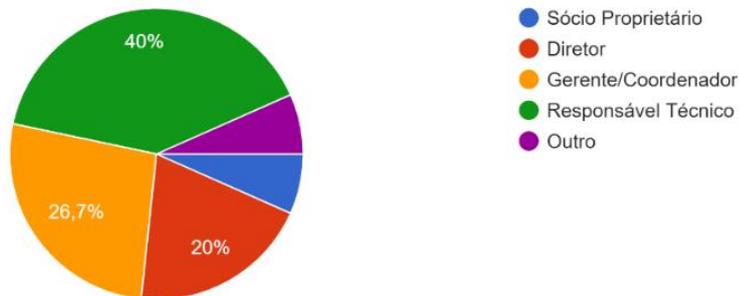
02. Sua faixa etária:  
15 respostas



Em relação à idade, dez profissionais, que correspondem a 66,7% da amostra, estão na faixa etária entre 30 a 49 anos e cinco profissionais, representando 33,3% da amostra, encontram-se na faixa de 50 a 59 anos de idade.

**Gráfico 3 - Distribuição da amostra segundo o cargo ou função**

03. Cargo/Função:  
15 respostas

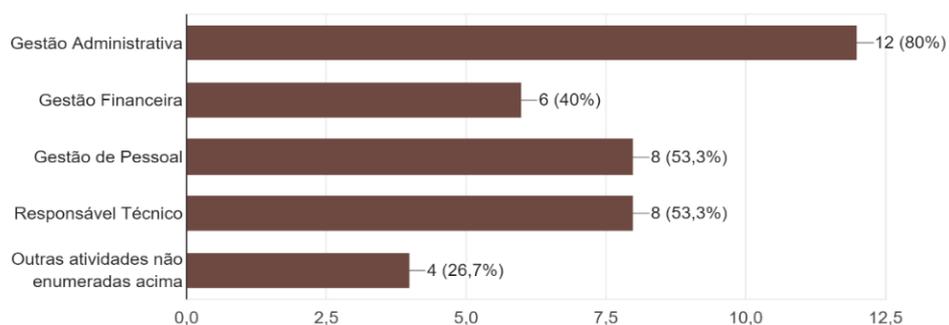


Observa-se que 40% dos respondentes ocupam a função de responsável técnico da instituição, respondendo legalmente pelo estabelecimento. Seguido de 26,7% de gerentes/coordenadores e de 20% de diretores. Apenas um é sócio proprietário da instituição e outro respondente não informa o cargo.

**Gráfico 4 - Distribuição da amostra segundo as atividades exercidas**

04. Quais atividades você exerce na instituição como Gestor (a)? Assinale todas as opções que estão sob a sua responsabilidade.

15 respostas

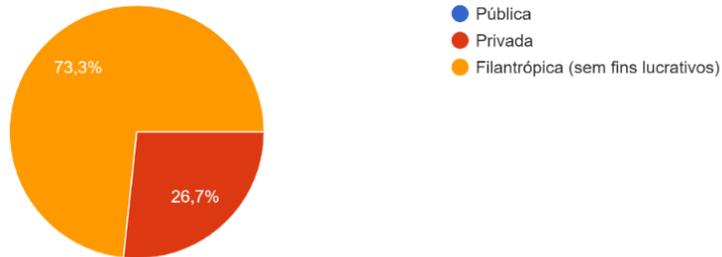


Percebemos que dos 15 gestores, apenas três exercem exclusivamente a função de responsável técnico; os demais, ou seja, doze, exercem cumulativamente mais de uma função,

em alguns casos sendo o único gestor responsável por todas as áreas da instituição, acumulando o papel de diretor técnico, diretor administrativo, diretor financeiro, responsável pela gestão de pessoas e outras atividades não descritas.

**Gráfico 5** - Distribuição da amostra segundo a modalidade da instituição

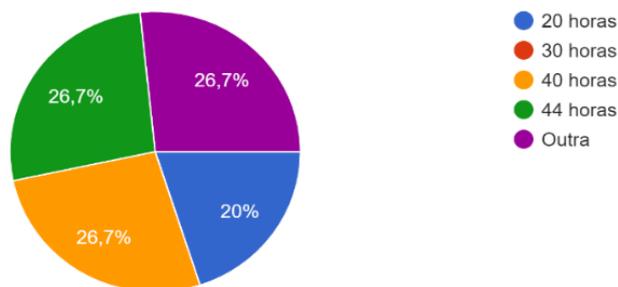
05. A instituição em que você atua é:  
15 respostas



Nenhum respondente trabalha em instituição pública. A maioria de 73,3%, representada por 11 profissionais, atuam em instituições filantrópicas sem fins lucrativos (destinadas para pessoas de baixa renda), e 26,7%, representando quatro profissionais, trabalham em instituições privadas com fins lucrativos.

**Gráfico 6** - Distribuição da amostra segundo a jornada de trabalho dos gestores

06. Qual a sua carga horária semanal de trabalho nesta instituição?  
15 respostas

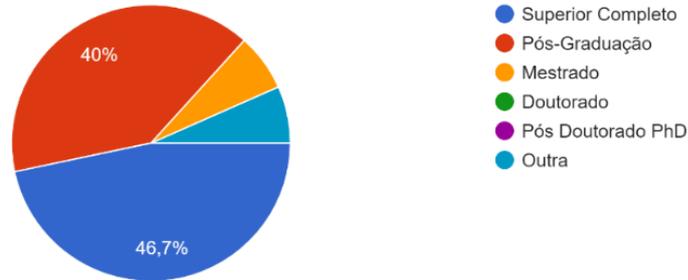


Sobre a jornada de trabalho, a amostra é bastante proporcional, estando empatados percentualmente (26,7%) os que exercem 40 horas, 44 horas ou outra jornada semanal não especificada. Apenas 20% da amostra, isto é, três respondentes, trabalham 20 horas semanais, ou seja, o mínimo previsto no normativo.

**Gráfico 7** - Distribuição da amostra segundo a escolaridade

07. Escolaridade:

15 respostas

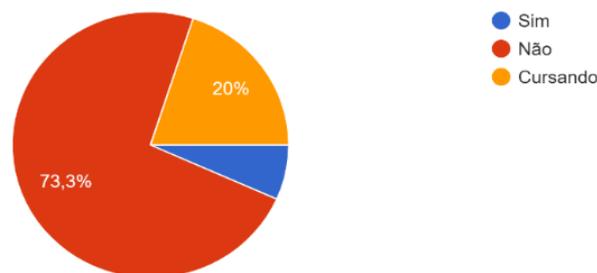


Em relação ao grau de escolaridade, apenas um respondente possui mestrado, seis possuem pós graduação e sete possuem nível superior. Um gestor não especificou o grau de instrução.

**Gráfico 8** - Distribuição da amostra segundo formação em Gerontologia ou Saúde do Idoso

08. Você possui alguma formação em Saúde do Idoso e/ou Gerontologia (ciência que estuda o processo do envelhecimento humano)?

15 respostas

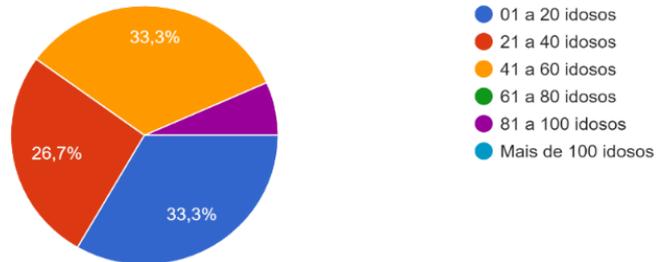


Observa-se que a maioria dos respondentes (onze) não possuem nenhuma formação em gerontologia ou saúde do idoso; três profissionais estavam cursando e apenas um possui estudo sobre o processo do envelhecimento. São dados que evidenciam o baixíssimo índice de gestores capacitados no processo de envelhecimento.

**Gráfico 9** - Distribuição da amostra segundo o número de idosos institucionalizados

09. Quantos idosos existem atualmente na instituição?

15 respostas

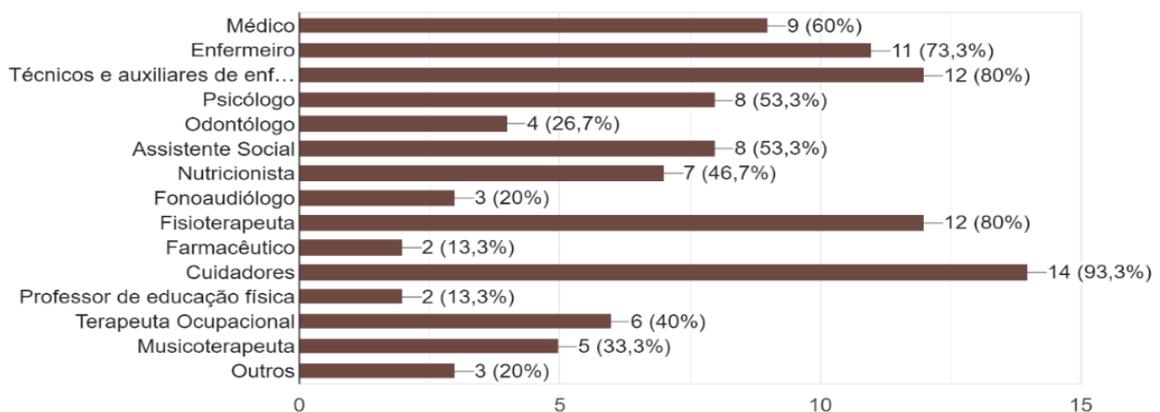


A maioria das instituições para idosos no Distrito Federal, possuem até 60 idosos. Apenas uma instituição possui entre 81 a 100 idosos residentes. Portanto, são de porte pequeno e médio. Apenas uma instituição pode ser considerada de grande porte.

**Gráfico 10** - Distribuição da amostra segundo profissionais integrantes nas instituições

10. Quais profissionais abaixo integram e/ou desempenham atividades na instituição? Assinale abaixo todos que houver.

15 respostas

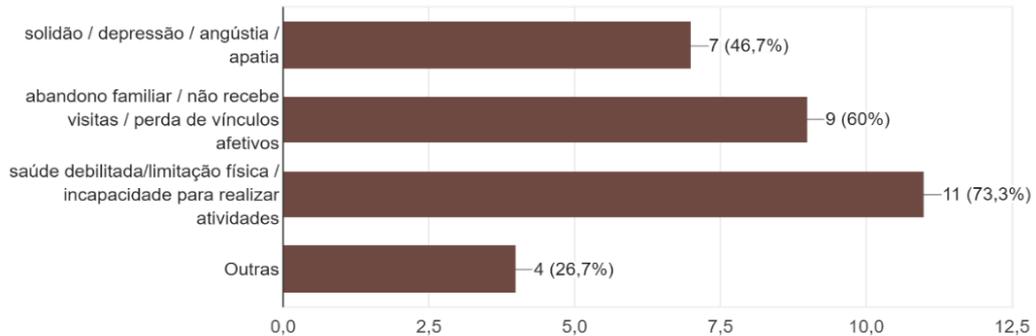


Podemos aferir que nenhuma instituição respondente possui todos os profissionais listados nas opções de resposta. Que 93% das instituições possuem profissionais cuidadores. A maioria possui psicólogo, assistente social, médico, enfermeiro, técnicos e auxiliares de enfermagem. E menos da metade das instituições não possuem nutricionista, terapeuta ocupacional, musicoterapeuta, odontólogo, fonoaudiólogo, farmacêutico e educador físico.

**Gráfico 11** - Distribuição da amostra segundo os motivos do isolamento social dos idosos percebidos pelos gestores

11. Na sua percepção como Gestor (a) dentre as opções abaixo qual o principal motivo do isolamento social do(a) residente?

15 respostas



Na percepção dos respondentes, os **MOTIVOS ou CAUSAS** do Isolamento Social do Idoso institucionalizado:

**1º lugar** - saúde debilitada/limitação física/incapacidade para realizar Atividades;

**2º lugar** - abandono familiar/não recebe visitas/perda de vínculos afetivos;

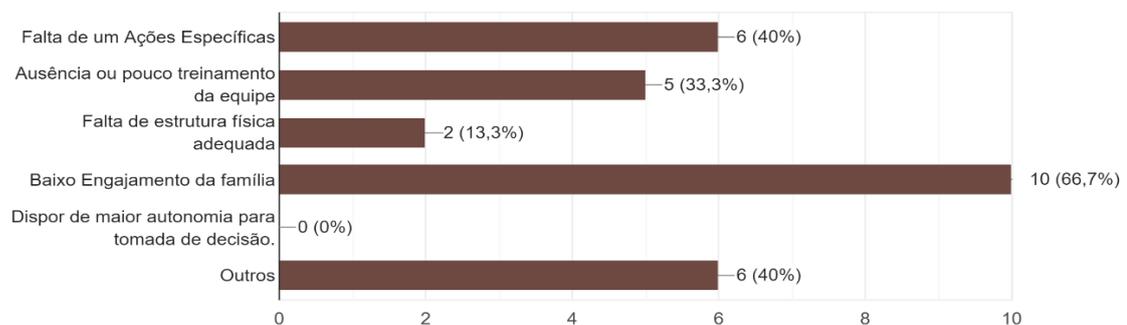
**3º lugar** - solidão/depressão/angústia/apatia;

**4º lugar** - outros motivos.

**Gráfico 12** - Distribuição da amostra segundo os desafios dos gestores para combater o isolamento social dos idosos

12. Na sua percepção qual o maior DESAFIO para combater o isolamento social.

15 respostas



Conforme as variáveis representadas, os gestores consideraram como os principais desafios para combater o isolamento social do idoso institucionalizado:

**1º lugar** - o baixo engajamento (participação) da família

**2º lugar** - a falta de ações específicas da instituição no plano de trabalho para combater o isolamento do idoso e outros motivos não enumerados

**3º lugar** - a ausência ou pouco treinamento da equipe multidisciplinar, necessitando de maior capacitação dos profissionais para prevenir e combater os motivos que levam o idoso ao isolamento social

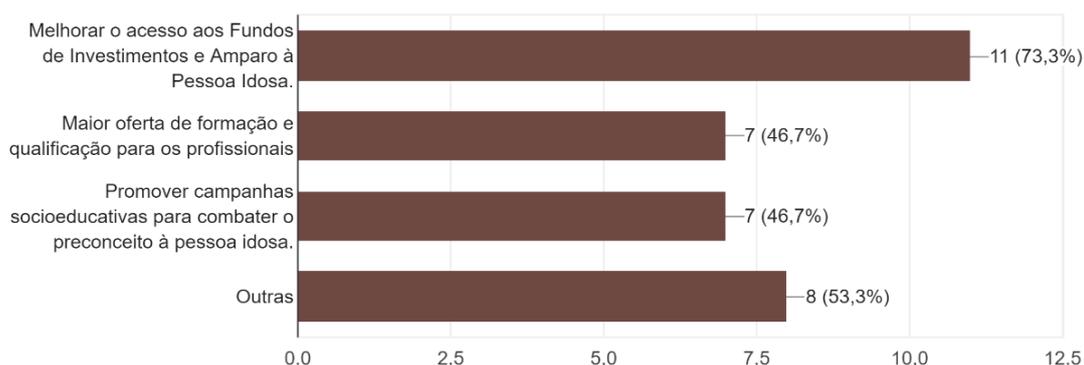
**4º lugar** - a estrutura física das instituições não é adequada para promover ações para combater o isolamento social do idoso e propiciar maior interação.

Nenhum respondente atribuiu a falta de autonomia da gestão para tomada de decisão como um desafio ao enfrentamento do isolamento social do idoso.

**Gráfico 13** - Distribuição da amostra segundo a percepção dos gestores sobre as políticas sociais para idosos

13. Em relação às políticas sociais para os idosos no Brasil, o que seria necessário para melhor atender essa população idosa?

15 respostas



Segundo os respondentes, para que as Políticas Públicas Sociais pudessem melhor atender os idosos institucionalizados no DF, seria necessário:

**1º lugar** - simplificar o processo de acesso aos fundos de investimentos e amparo à pessoa idosa;

**2º lugar** - outras ações não enumeradas;

**3º lugar** - ampliar a oferta de formação e qualificação para os profissionais e promover campanhas socioeducativas para combater o etarismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados, podemos inferir que, é urgente que o Distrito Federal desenvolva e invista em qualificação técnica e capacitação continuada e permanente dos profissionais que atuam nas instituições para idosos, para que possam desempenhar melhor o seu papel como protagonistas das mudanças indispensáveis para que a sociedade possa envelhecer de forma plena e digna.

Diante da expectativa de vida do idoso do DF, a tendência é o aumento por ILPIs, tornando-se imperioso que as respostas sociais se adequem o mais rápido possível para ofertar cuidados integrados, amparo e garantias individuais de cada pessoa residente, promovendo e (re)estabelecendo vínculos sociais e afetivos, combatendo o etarismo e o isolamento social.

## REFERÊNCIAS

- BONIFÁCIO, Gabriela; GUIMARÃES, Raquel. TD 2698 - Projeções Populacionais Por Idade e Sexo Para o Brasil Até 2100. Disponível em:<[https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=38575 & Itemid=457](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38575&Itemid=457)> Acesso 11.fev.2022.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada, 502, de 27 de maio de 20221. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021-323003775>> Acesso em: 02 abr.2022.
- ATÉ 2030, DF TERÁ AUMENTO NO NÚMERO DE IDOSOS E QUEDA NA POPULAÇÃO JOVEM. Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania. <<https://www.sejus.df.gov.br/ate-2030-df-tera-aumento-no-numero-de-idosos-e-queda-na-populacao-jovem/>> Acesso em: 11 jun.2022.

ISSN: 2318-0854

